



**UNION DES
SYNDICATS**
OGBL-LCGB

Após o enorme sucesso da manifestação de 28 de junho

A “Union des syndicats OGBL-LCGB” confirma a sua participação na reu- nião convocada pelo Primeiro- Ministro no dia 9 de julho, mas impõe as suas condições!

Após o enorme sucesso da manifestação nacional organizada no dia 28 de junho pela “Union des syndicats OGBL-LCGB” contra a política atual do governo, que reuniu mais de 25.000 pessoas nas ruas da cidade do Luxemburgo, o OGBL e o LCGB enviaram, no dia 30 de junho, uma carta ao Primeiro-Ministro Luc Frieden. Nessa carta, a União dos Sindicatos anuncia que participará da reunião “tripartida” convocada pelo Primeiro-Ministro para o dia 9 de julho, mas com a condição de que todas as partes envolvidas cheguem a um acordo sobre o regresso ao modelo social tripartido, e que a ordem de trabalhos da reunião seja alterada da seguinte forma:

1. Convenções coletivas

A “Union des syndicats” exige um compromisso formal por escrito no qual o Primeiro-Ministro confirme que:

- o Governo manterá a prerrogativa das organizações sindicais representativas a nível nacional para negociar e assinar convenções coletivas;
- o Governo manterá o conteúdo das convenções coletivas tal como atualmente previsto no Código do Trabalho;
- o Governo abandonará o seu projeto de permitir a celebração de acordos de empresa sem a participação das organizações sindicais representativas a nível nacional.

2. Trabalho ao domingo e horários de abertura no comércio

Relativamente ao trabalho aos domingos, a “Union des syndicats” exige que:

- o projeto de lei atualmente em tramitação legislativa confirme que a extensão do tempo de trabalho de 4 para 8 horas só poderá ser feita mediante a negociação de uma convenção coletiva ou de um acordo interprofissional.

Relativamente aos horários de abertura no comércio, a União dos Sindicatos exige que:

- o projeto de lei em curso seja alterado para manter os horários de abertura atuais e limitar qualquer alargamento desses horários à celebração de uma negociação coletiva ou de um acordo interprofissional.

3. Nível do salário social mínimo

No âmbito do projeto de lei atualmente em curso, a “Union des syndicats” exige:

- o abandono de qualquer tentativa política de alterar o método de cálculo da adequação do salário social mínimo em relação ao limiar de risco de pobreza;
- a abertura de negociações para uma atualização do salário social mínimo existente, de forma a que este ultrapasse finalmente o limiar de risco de pobreza.

4. Reforma das pensões

No âmbito da reforma prevista do nosso sistema de pensões, a “Union des syndicats” exige:

- uma negociação tripartida sobre todas as propostas constantes da nota sindical conjunta do OGBL e do LCGB, intitulada: “Reforçar a pensão legal para todos: Análises e reivindicações sindicais quanto à sustentabilidade do regime geral de seguro de pensão.”

A “Union des syndicats OGBL-LCGB” sublinha ainda, na sua carta, que a recuperação da situação financeira crítica do seguro de doença-maternidade também exigirá negociações diretas entre o Governo e os parceiros sociais.

Tendo em conta a participação de mais de 25.000 pessoas na manifestação conjunta de 28 de junho de 2025, bem como os 125.000 membros representados pelo OGBL e pelo LCGB, as duas organizações apelam por fim ao Primeiro-Ministro para que o seu compromisso e o trabalho diário em prol dos assalariados e pensionistas deste país sejam levados a sério e recebam o respeito que merecem.

